

# Um café, Meus poemas

Jacson Tigre



Apresentado por

*Meu Lado Poético* 

## Dedicatória

*“A meus leitores...”*

*“A escrita é a melhor escolha de  
nossas vidas, que essa obra seja especial em todos os sentidos”.*

## Agradecimentos

O sucesso deste projeto só foi possível graças ao apoio, a colaboração e a confiança de muitas pessoas que ajudaram a torná-lo uma realidade.

Por isso, faço questão de registrar aqui meus agradecimentos.

A minha família em especial, minha mãe Terezinha Lourenço, meu pai Adeon Machado e minhas irmãs: Jackeline Rodrigues, Janekece Rodrigues, Janiele Rodrigues, Tereza Rodrigues; também a minha namorada Alice Araújo, são essas pessoas especiais que têm me apoiado em todos os meus projetos, em especial nesta obra de grande relevância literária. Faço um agradecimento aos meus grandes amigos que são fundamentais na minha carreira, valorizando cada conquista.

## Sobre o autor

O escritor e poeta Jacson Tigre, natural de Palmeira dos Índios, começou escrever seus primeiros textos, em 2007, a paixão pela literatura o fez continuar com seus escritos: são poemas, contos, crônicas.

Publicou seu primeiro texto de forma oficial em 2020, a crônica \\\\\"O Pobre Homem\\\\\\", na I Antologia Arapiraquense, pela editora Performance.

Jacson Tigre é formado em Rádio e Televisão pelo SindRádio de Alagoas, Jornalismo pelo Pronager e reside em Arapiraca, no interior alagoano.

Locutor da rádio Pajuçara FM Arapiraca, também atua como produtor de áudio e apresentador de eventos.

## resumo

O boteco

Pelo Amor

Lado Poeta

Crônica - Isolado

Arco-íris

Recomeçar

Seja

Vigiando a Lua

Noite

Permita-me

Leve

Me perco em você

A escrever

Ameaçado

CICLO

O CORAÇÃO

Frágil Papel

Copo

Chuva

Incertezas

Acorde

Alto do Cruzeiro

Conhecer a si próprio

Imagino

Um bilhete

Cansaço

Buraco Escuro

Minha poesia

## O boteco

*Se o boteco falasse  
Confessava tudo sobre mim  
Dizia loucuras, mentiras, verdades.*

*Se o boteco falasse  
Não teria histórias omissas  
A vida seria um livro aberto.*

*Se o boteco falasse  
Dissertava minha solidão  
Meus sentimentos ocultos.*

*Se o boteco falasse  
Revelava as noites em claro  
A falta de razão na vida.*

*Se o boteco falasse  
Saberia dos grandes amores  
A vida cheia de complicações.*

*Se o boteco falasse  
Traria à tona minhas alegrias  
As tristezas e sonhos antigos.*

*Se o boteco falasse  
Testemunharia meu grande amor  
Que frequenta seu balcão todas as noites!*

*Autor: Jacson Tigre*

## Pelo Amor

*Pelo amor*

*A verdade*

*Prevalece.*

*Pelo amor*

*A dignidade*

*Existe.*

*Pelo amor*

*A compreensão*

*É tanta.*

*Pelo amor*

*A fidelidade*

*Tão pura, real.*

*Pelo amor*

*A vida*

*Segue.*

*Pelo amor*

*A felicidade*

*Sem fim.*

*Autor: Jacson Tigre*

## Lado Poeta

*Meu lado poeta  
Quer dizer tudo  
Às vezes, nada.*

*Meu lado poeta  
Tem alma pura  
Mas é desalmado.*

*Meu lado poeta  
É cristalino  
E confuso.*

*Meu lado poeta  
É doce  
Mas insano.*

*Meu lado poeta  
É nascimento  
E falecimento.*

*Meu lado poeta  
É florescente  
Por vezes, cadente.*

*Meu lado poeta  
É só verdades  
Sem muito drama.*

*Autor: Jacson Tigre*

## Crônica - Isolado

*Isolado, a cabeça confusa, deitado numa rede armada na área de casa. Já passa das nove e meia da noite, observo inerte sobre o muro, os galhos das árvores a balançar, o vento frio dita o ritmo da folhagem verde, como vultos no escuro que vem e vão.*

*O portão da frente é açoitado pelo vento e bate sem parar. Na avenida PIO XII, o trânsito é tímido, um ou dois veículos passando em alta velocidade, ouço ao longe o barulho dos motores. O cachorro do vizinho preso à corrente, late sem trégua.*

*A rede balança, o frio bate no meu corpo, me enrosco no lençol, trajando apenas um calção amarelo com desenhos animados, na verdade, mãos que suponho, seja do Mickey Mouse, dando dedo. Talvez seja ridículo, mas quem se importa, estou sozinho.*

*Então, volto a atenção para os galhos das árvores sobre o muro de casa, o vento continua soprando, gelado. A Lua cheia apresenta-se de forma magnífica, as estrelas estão intactas, nuvens brancas se movem em procissão, numa perfeita romaria, sentido ao desconhecido. Os galhos, suas folhas verdes, os vultos, agora são iluminados e ganham um tom único, traços e contornos brilhantes.*

*Quanta beleza junta, a mistura do natural. Meu olhar serrado faz a mente e o corpo relaxar. Agora não existe confusão, preocupação, a mente já não está do mesmo jeito, tudo vai silenciando e, pouco a pouco, o sono vem, me envolve como o lençol e durmo tranquilo.*

## Arco-íris

*São dois arco-íris,  
numa tarde fria de domingo,  
que se encontram e encantam,  
têm o mesmo brilho, digamos singular,  
acima do nível do mar, tudo é tão lindo.*

*Autor: Jacson Tigre*

## Recomeçar

*Que esse seja  
O nosso destino:  
se apaixonar,  
amar e viver.  
Sobretudo recomeçar  
quando necessário.*

*Autor: Jacson Tigre*

## Seja

*Seja luz*

*Seja paz*

*Seja amor*

*Seja esperança*

*Seja fraternidade*

*Seja humildade*

*Seja Fé*

*Seja eterno e inabalável*

*Seja tudo isso que és...*

*Autor Jacson Tigre*

## Vigiando a Lua

*Lá estava você e eu  
No banco da praça  
Próximo ao monastério.*

*Por detrás das árvores  
Vigiando a Lua, as estrelas.  
Tão distante, mas tão perto.*

*Noite de amor e ternura:  
? julgo que és minha Lua!  
? contento-me ser a estrela ao lado.*

*Autor: Jacson Tigre*

## Noite

*A noite é um mistério  
Onde tudo acontece  
Pouco se sabe da vida noturna.*

*A noite tem sombras  
Que assombram quem nela vive  
E os que não vivem também.*

*A noite carrega a malandragem  
Bandoleiros vagam desocupados:  
Risos, choros, safadezas, esbórnica.*

*Na noite a depravação é exagerada  
É indecente, complexa, devassa  
Viva os loucos, a sua própria loucura.  
Autor: Jacson Tigre*

## Permita-me

*Permita-me te amar*

*Permita-me viver você*

*Permita-me ser teu*

*Permita-me ser eu*

*Permita-me ser teu bem*

*Permita-me ser teu mal*

*Permita-me ser tudo*

*Permita-me ser nada*

*Permita-me teu amor*

*Permita-me seu calor*

*Permita-me em seus sonhos*

*Permita-me seguir, sem desistir de nós.*

*Autor: Jacson Tigre*

## Leve

*Hoje o dia começou leve  
O Sol tímido e ventos gelados.*

*Leve como a música que toca  
Como os pássaros que cantam.*

*Leve como uma névoa densa, irônico  
Tem luz em mim, sentimentos bons.*

*Tem leveza e paz  
Tem amor, sem fim.*

Autor: Jacson Tigre

## Me perco em você

*Me perco em você  
Quando tu passas.*

*Me perco em você  
Quando tu me olhas.*

*Me perco em você  
Quando tu abres um sorriso.*

*Me perco em você  
Quando tu falas um oi.*

*Me perco em você  
Quando enfim me acho.*

*Me perco em você  
Sem qualquer restrição.*

*Autor: Jacson Tigre*

## A escrever

*Um*

*Dois*

*Três dias.*

*Numa cadeira*

*No balanço da rede*

*A escrever.*

*Uma poesia*

*Um poema*

*De coração.*

*Inspiração*

*Verdade*

*Uma canção.*

## Ameaçado

*O silêncio e a solidão  
Te esgana sem piedade.*

*O coração não responde  
É inerte, vazio, confuso.*

*Seu lado frágil fica ameaçado  
Se não acordar a tempo, morrerás.*

*Não permita que isso ocorra  
Levante-se, tudo tem uma solução.*

*Seja mais a cada dia!  
Seja forte do início ao fim.*

*Autor: Jacson Tigre*

## CICLO

*Que a manhã  
Seja bela  
Igual você.*

*Que o Sol  
Brilhe  
Igual seus olhos.*

*Que o dia  
Seja especial  
Para nós dois.*

*Que a noite  
Se apresente linda  
Para nos amar.*

*Que o mundo gire  
Lentamente  
Quando a cama for, o nosso refúgio.*

*Que a vida siga seu rumo  
E seja um ciclo perfeito  
Entre mim e você, eternamente.*

*Autor: Jacson Tigre*

## O CORAÇÃO

*Quando o coração fala algo  
É porque está convicto das decisões  
Está pronto para seguir um caminho.*

*Quando o coração não fala nada  
É porque está perdido, sem propósitos  
Não sabe aonde ir, que caminho seguir.*

*Quando o coração está indeciso  
A melhor coisa a fazer, é parar e pensar  
Não ir a lugar algum, manter-se inerte.*

*Autor: Jacson Tigre*

## Frágil Papel

*Eu deito neste frágil papel  
Lindas palavras de amor.*

*A caneta que corre lenta e macia  
Escreve verdades de nós dois.*

*Que nosso amor dure como a tinta  
A fixar cada linha da nossa história.*

*Desejo te amar sem um ponto final  
Averso ao frágil papel a rasgar-se.*

*Autor: Jacson Tigre*

## Copo

*Afogo-me em ti  
Junto vai às lágrimas  
O coração em pedaços.*

*Quero imergir em ti  
A angústia que sinto  
Toda mágoa guardada.*

*Preciso ocultar em ti  
A dor que me corta o peito  
Devido a um adeus.*

*De copo em copo vou vitimando:  
Minha Saudade, a loucura, a dor  
A angústia, as lágrimas, os pedaços.*

*Autor: Jacson Tigre*

## Chuva

*A chuva cai com leveza  
O vento sopra a cortina  
A brisa gelada toma a casa.*

*O chão úmido pela frieza  
No teto branco, focos de mofo  
Que se espalha no gesso.*

*A calçada é lavada  
O lodo deixa o muro verde  
Tem ferrugem no portão da casa.*

*A chuva é constante  
O inverno apresenta-se firme  
É mais um dia nublado.*

*Ouçõ apenas o barulho da pingueira  
O som da água a escorrer na bica:  
? e eu aqui, solitário, no meu refúgio.*

*Autor: Jacson Tigre*

## Incertezas

*Afogo-me em incertezas  
Isso é incompreensível  
Não se vive sem decisões.*

*Sinto que não pode ser assim  
Fugindo de responsabilidades  
Não sou dono do tempo.*

*Não posso viver nesta corda bamba  
Tentando me equilibrar no slackline  
No risco iminente de me arrebentar.*

*Não sou nada, nem ninguém nesta vida  
Para que, me esperem o necessário  
Assim, sinto-me inútil, não presto.*

*Autor: Jacson Tigre*

## Acorde

*Acorde  
Comece  
Força!*

*Levante  
Busque  
Realize!*

*Seja  
Único  
Você!*

*Desafie  
Perca  
Ganhe!*

*Portanto  
Enfrente  
Vá à luta!*

*Autor: Jacson Tigre*

## Alto do Cruzeiro

*Do Alto*

*Se despede o Sol*

*O crepúsculo do entardecer.*

*Do Alto*

*A noite vai caindo lenta*

*As luzes da cidade se acendem.*

*Do Alto*

*Uma Palmeira cheia de beleza*

*Como vaga-lumes a iluminá-la*

*Do Alto*

*Da Igreja Santa Isabel*

*Vejo a Igreja Matriz.*

*Do Alto*

*As belas palmeiras fixadas*

*Na praça da Independência.*

*Do Alto*

*O charmoso e imponente*

*São Bernardo Hotel, um gigante.*

*Do Alto*

*A praça da Igreja do Rosário*

*O museu Xucurus, a Maria Fumaça.*

*Do Alto*

*O barulho dos carros a trafegar*

*Nas ruas estreitas do centro.*

*Do Alto*

*O vento sopra gelado*

*E a noite vai se acentuando.*

*Do Alto*

*O Alto do Cruzeiro*

*Cheio de belas histórias.*

*Autor: Jacson Tigre*

## Conhecer a si próprio

*Conhecer a si próprio*

*É uma coisa*

*Que lhe impõe muito medo.*

*Autor: Jacson Tigre*

## Imagino

*Imagino*

*Dias sutis.*

*Imagino*

*Dias iluminados.*

*Imagino*

*O nosso amor.*

*Imagino*

*Nossa história.*

*Imagino*

*Nós dois, até o fim.*

*Autor: Jacson Tigre*

## Um bilhete

*Quando me abraça com ternura  
Meu ser interno fica em paz  
A leveza invade o coração.*

*Quando me beija com fervura  
Meu ser externo emerge abrupto  
E entrego-me sem restrições.*

*Porque quando tua pele macia  
De modo delicado toca-me o rosto  
O tempo para, o mundo fica inerte.*

*Sinto apenas a sutileza dos teus toques  
De suas mãos que me envolve o pescoço  
E puxa-me devagar para mais perto de ti.*

*Anoitecemos pelas ruas da cidade  
Com sorrisos bobos, cantando, dançando  
O baile é um ritmo que nós criamos.*

*E ao amanhecer, acordo sem você  
Apenas um bilhete dizendo:  
? Tchau, adeus!*

*Autor: Jacson Tigre*

## Cansaço

*A água fria tocou-me o lombo  
E despiu-me de todo cansaço  
Depois de um dia turbulento.  
Cai de forma lenta do chuveiro  
E envolve todo o meu corpo nu  
Levando ao ralo todo fardo.  
De respiração pausada  
Com os olhos fechados  
Espero a transição da água.  
O calor do meu corpo  
Vai aquecendo ao poucos  
Então, sinto-me relaxado.  
? Silêncio...*

*Autor: Jacson Tigre*

## Buraco Escuro

*As razões pelas quais estou nesse embaraço, não sei ao certo. Mas ei de sair na arribada.*

*Vejo-me embrenhado num buraco escuro Que parece não ter fim, isso é uma angústia.*

*É preciso cautela, ser organizado, montar a retomada. Ainda que as dificuldades promovam-me fragilidade.*

*Não vou, não devo, não posso desistir!  
Senão, quem seria eu? Um fracassado?*

*Autor: Jacson Tigre*

## Minha poesia

*A minha poesia evidencia que as palavras são capazes de tudo: "de tragar tudo que está ao redor" com o objetivo de compreender melhor o bairrismo que existe em mim, mas, sobretudo, de criar novos mundos.*

*Os versos sensíveis, dramáticos, íntimos: nascem a partir de tudo que existe ao meu redor, e destaca, uma linguagem ? simples, seca, direta ?, que faz aguçar uma reflexão ampla sobre os assuntos, uma verdadeira viagem ao longo de cada poema.*

*Por vezes, as palavras são deixadas de lado e dão lugar a uma "cova cheia de silêncio". E então, deixo a emoção concluir o poema: "que não é mais, do que uma linha férrea que grita com a frenagem de um trem".*

*Autor, Jacson Tigre*

*Livro: Um Café, Um poema!*